

ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO 2001/2002 – REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

DIRECÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO
DSFE / Divisão de Estudos e Programação - DEP

Para esclarecimentos e informações contactar:
Divisão de Estudos e Programação - DEP
Tel.: 295 40 11 42/43/47 – Fax.: 295 40 11 80
E-mail: dep@dre.raa.pt
Página: www.dre.raa.pt

ÍNDICE GERAL

Introdução	3
Siglas e Abreviaturas	4
Sistema Educativo	6
Nota Metodológica	9
Caracterização Geral.....	10
Educação Pré-Escolar	
1º Ciclo do Ensino Básico	
2º e 3º Ciclos do E. Básico e Ensino Secundário	

INTRODUÇÃO

A Direcção Regional da Educação é um organismo do Governo Regional dos Açores responsável pelo inquérito, tratamento e publicação dos dados estatísticos sobre o ensino básico e secundário da Região Autónoma dos Açores. Conscientes desta grande responsabilidade, os nossos serviços têm tido a constante preocupação de desenvolver um trabalho sólido, eficiente e útil a todas as entidades públicas e privadas que recorrem a esta importante informação.

Esta publicação, referenciada como o mais importante veículo informativo sobre sistema de ensino (não superior) na Região, procura apresentar o cenário educativo regional referente ao fim do ano lectivo de 2001/2002. Entretanto, está-se a trabalhar no sentido de se viabilizar, ainda este ano, uma primeira publicação com séries estatísticas simplificadas do ensino na Região.

Atrasos na definição do conteúdo do inquérito a lançar na área das infra-estruturas educacionais não permitiram a inclusão nesta publicação duma actualização apropriada destes dados. Os últimos dados disponíveis, referentes a esta matéria, reportam-se a 1997.

Encontrando-se já reformulada a página web desta Direcção Regional através do endereço www.dre.raa.pt, esta publicação, assim como outra informação estatística julgada de interesse, ficará disponível também por essa via. A Direcção Regional da Educação agradece a imprescindível colaboração recebida das Escolas, públicas e privadas, e espera poder continuar a contar com esta colaboração. A Direcção Regional da Educação aguarda com interesse as sugestões e críticas que possam vir a contribuir para a melhoria da informação estatística da Educação na Região.

A DIRECTORA REGIONAL

MARIA ISABEL DA CONCEIÇÃO LOPES RODRIGUES

SIGLAS E ABREVIATURAS

Ilhas da Região:

SMA	Santa Maria
SMG	São Miguel
TER	Terceira
GRA	Graciosa
SJO	São Jorge
PIC	Pico
FAI	Faial
FLO	Flores
COR	Corvo
RAA	Região Autónoma dos Açores

Estabelecimentos de Ensino:

JI	Jardim de Infância
EB1	Escola Básica de 1º Ciclo
EB/JI	Escola Básica com Educação Pré-Escolar
EB2,3	Escola Básica com o 2º e 3º Ciclos
EB3/S	Escola Básica com o 3º Ciclo do Ensino Básico e o Ensino Secundário
ES	Escola Secundária

Agrupamentos Escolares:

EBI	Escola Básica Integrada (Escolas com Educação Pré-Escolar e 1º, 2º e 3º Ciclos)
AE	Área Escolar (Escolas com Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo)

Recursos Humanos:

Q. Único	Quadro Único
Q. Geral	Quadro Geral
Q. Vinc.	Quadro de Vinculação
Contr.	Contratados
C/Hab. Própria	Com Habilitação Própria
S/Hab. Própria	Sem Habilitação Própria
Em Profissionaliz.	Em Profissionalização

Ensino:

CSPOPE	Cursos do Ensino Secundário Predominantemente Orientados para o Prosseguimento de Estudos
CT	Cursos Tecnológicos
E.F.	Educação Física
E.M.	Educação Musical
T.M.	Trabalhos Manuais
EMRC	Educação Moral e Religiosa Católica
T.E.	Técnicas Especiais
E.T.	Educação Tecnológica
E.V.T.	Educação Visual e Tecnológica

Outras:

HM	Homens + Mulheres
H	Homens
M	Mulheres
Inscrição	Registo de uma criança no Ensino Pré-Escolar. A Inscrição é facultativa
Matrícula	Registo de um aluno no Ensino Escolar. O Ensino Oficial é obrigatório até completar o 3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano de escolaridade)

Observações:

As idades das crianças inscritas e dos alunos matriculados são referidas a 31 de Dezembro.

SISTEMA EDUCATIVO

As Redes de Educação e Ensino em funcionamento na Região são a Rede Pública e a Rede Privada. Esta última integra os estabelecimentos de educação e ensino que funcionam em estabelecimentos particulares ou cooperativos, em Instituições Particulares de Solidariedade Social e em Instituições sem fins lucrativos.

A Educação Extra-Escolar tem como objectivo permitir aos indivíduos aumentar os seus conhecimentos e desenvolver as suas potencialidades, em complemento da formação escolar ou em suprimento da sua carência.

A Educação Pré-Escolar é de frequência facultativa; é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida e destina-se às crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no Ensino Básico.

O Ensino Básico, composto por nove anos de escolaridade, tem início aos 6 anos de idade com obrigatoriedade de frequência até aos 15 anos. O Ensino Básico é gratuito, universal e obrigatório e é constituído por três Ciclos. O **1º Ciclo** tem a duração de quatro anos e apresenta um modelo de ensino globalizante, a cargo de um único professor que pode ser coadjuvado em áreas especializadas. Os estabelecimentos de ensino podem proporcionar a iniciação de uma língua estrangeira. Organiza-se por áreas curriculares disciplinares e curriculares não disciplinares de frequência obrigatória. O **2º Ciclo**, com a duração de dois anos, está organizado por quatro áreas curriculares disciplinares de carácter pluridisciplinar funcionam em regime de um professor por disciplina/área e três áreas curriculares não disciplinares de frequência obrigatória. É também obrigatória a aprendizagem de uma língua estrangeira e são, também, criadas condições especiais de frequência para os alunos com necessidades educativas especiais. O **3º Ciclo** é composto pelos três últimos anos do Ensino Básico e está organizado segundo um plano curricular composto por oito áreas curriculares disciplinares e três áreas curriculares não disciplinares de frequência obrigatória. Funciona em regime de um professor por disciplina ou grupo de disciplinas e são, igualmente, criadas condições de integração para os alunos com necessidades educativas especiais.

É possível a retenção do aluno em qualquer ano de escolaridade, à excepção do 1º ano.

Com o intuito de aumentar e diversificar a oferta formativa das escolas e, simultaneamente, combater o insucesso e abandono escolares, foram implementados programas específicos e uma qualificação de natureza profissional ou profissionalizante que confirmam a escolaridade obrigatória:

O Programa Oportunidade, contem dois Sub-Programas:

O Sub-Programa Integrar, criado pelo Despacho Normativo 34/2001, de 2 de Agosto, destina-se a alunos do 1º Ciclo do ensino básico sujeitos a retenção repetida e com idades compreendidas entre os 12 e os 15 anos. Estes alunos são socialmente integrados no ambiente escolar do 2º Ciclo do ensino básico.

O Sub-Programa Profissionalizante, criado pelo Despacho Normativo 61/2001, de 27 de Dezembro, destina-se a alunos sujeitos a retenção repetida nos 2º e 3º Ciclos do ensino básico. A conclusão com sucesso deste Sub-Programa não confere direito a certificação profissional. Todavia constitui um curso profissionalizante equivalente ao 3º Ciclo do

ensino básico e procura criar condições para um rápido ingresso do aluno no mundo do trabalho através da aquisição de conhecimentos e experiências de carácter profissionalizante.

O Ensino Secundário é um ciclo de estudos com características próprias, com a duração de 3 anos, não obrigatório.

Têm acesso ao ensino secundário todos os alunos titulares do 3º ciclo do ensino básico ou equivalente.

Integra percursos vocacionais predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos – cursos de carácter geral – e predominantemente orientados para o mercado de trabalho – cursos tecnológicos, cursos profissionais e cursos do sistema de aprendizagem/PROFIF. Os cursos dos percursos vocacionais predominantemente orientados para o mercado de trabalho conferem uma qualificação profissional de nível III, para além da habilitação académica equivalente ao 12º ano.

Os alunos dos cursos gerais e dos cursos tecnológicos são, no 12º ano, submetidos, obrigatoriamente, a exames nacionais, com um peso de 30% no cálculo da média final do ensino secundário. Estes exames constituem-se, em simultâneo, como provas de ingresso para o Ensino Superior, mediante indicação de cada estabelecimento de ensino superior por curso.

O Ensino Recorrente constitui prioritariamente uma segunda oportunidade de formação para os indivíduos que não usufruíram dela na idade própria ou que precocemente abandonaram a Escola. Traduz-se num sistema de unidades capitalizáveis e destina-se a indivíduos que ultrapassaram a idade normal escolar para a frequência do Ensino Básico – 15 anos – ou do Ensino Secundário – 18 anos. Este ensino confere aos alunos a certificação académica do ensino regular. A metodologia deste ensino toma em linha de conta a faixa etária dos alunos, apresentando planos e métodos de estudos diferentes dos utilizados no ensino regular.

O Ensino Profissional é ministrado em escolas profissionais legalmente constituídas como estabelecimentos de ensino particular, excepto a Escola Profissional das Capelas, que é pública.

Esta modalidade de ensino consagra na Lei de Bases do Sistema Educativo, visa o desenvolvimento de competências específicas para o exercício de uma profissão.

Existem 180 cursos organizados em 17 áreas de formação.

A avaliação dos alunos ocorre no final de cada módulo de cada uma das disciplinas que constituem o plano curricular de cada curso e integra a realização obrigatória de uma Prova de Aptidão Profissional (PAP) que tem lugar no final do Curso.

O Ensino Artístico é ministrado nos Conservatórios Regionais, na Academia Musical da Ilha Graciosa e em estabelecimentos de Ensino Oficial. Consiste numa formação especializada, dirigida a indivíduos que revelam potencialidades para o ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, podendo ser ministrado em regime normal, articulado ou vocacional.

NOTA METODOLÓGICA

O Sistema Educativo Oficial apresentado nesta publicação compreende a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico Obrigatório (1º, 2º e 3º Ciclos) e o Ensino Secundário.

A informação estatística compilada nesta publicação tem por base um inquérito exaustivo junto de todos os Estabelecimentos de Ensino da Região. As entidades estatísticas reportam-se a Alunos e a Pessoal Docente. O preenchimento dos mapas de recolha estatística é da inteira responsabilidade dos Estabelecimentos de Ensino. Este trabalho é coordenado e consolidado superiormente pelas administrações das Unidades Orgânicas em que os mesmos Estabelecimentos se enquadram (AE, EBI, EB3/S, etc.).

O processo de lançamento do inquérito, recolha dos mapas, assistência no preenchimento dos questionários e tratamento dos dados recebidos são da responsabilidade da Divisão de Estudos e Programação - DEP desta Direcção Regional.

A recolha, tratamento e difusão dos dados estatísticos referentes ao Ensino Particular é possível mediante a colaboração indispensável que esta Direcção Regional recebe das diversas Escolas de gestão privada no preenchimento dos instrumentos de notação estatística.

Esta publicação vem dar continuidade às publicações anteriores da responsabilidade da Direcção Regional da Educação. Pretende-se, futuramente, apresentar outros cenários estatísticos referentes à Educação Básica e Secundária da Região, através de outras publicações específicas.

A primeira parte desta publicação pretende apresentar as estatísticas sob um prisma histórico em que os quadros reflectem a evolução da Educação e Ensino na Região nos últimos 10 anos, enquanto que a segunda parte dedica-se exclusivamente ao ano de 2001/2002.

CARACTERIZAÇÃO GERAL

Tal como já vinha acontecendo nos últimos anos, neste ano lectivo não só se verificou-se a continuada tendência descendente do volume global de matrículas, na Região, acentuando-se ainda mais essa tendência. No ano lectivo de 2000/2001, havia-se verificado uma descida global de 0,7% relativamente ao ano anterior. Neste ano lectivo, a descida referente ao ano anterior foi de 1,7%.

As inscrições na Educação Pré-Escolar apresentaram uma ligeira descida (-0,3%), contrastando com uma forte subida (8,1%) verificada no ano lectivo anterior (2000/2001 relativamente a 1999/2000). Todavia, tendo em conta que o número de crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos de idade baixou consideravelmente, o volume das inscrições, em termos percentuais, subiu consideravelmente neste período.

A nível do 1º e 2º Ciclos, deve notar-se uma inversão positiva na tendência que vinha a verificar-se nos últimos anos. Na realidade, neste ano lectivo, contabilizou-se no 1º Ciclo mais 74 alunos e no 2º Ciclo mais 18 alunos que no ano lectivo anterior, devendo-se esta última subida exclusivamente ao ensino oficial, porquanto o número de matrículas no ensino particular no 2º Ciclo baixou.

O volume de matrículas no Ensino Secundário parece apontar para uma futura inversão na sua tendência negativa. Muito embora o 3º Ciclo tenha apresentado uma forte queda (-7,1%), relativamente ao ano anterior, o volume de matrículas no Ensino Secundário, neste ano lectivo, apresentou uma descida menos acentuada que aquela verificada no ano lectivo anterior (-3,6% contra -10,1%). Do mesmo modo, e em sentido inverso, as matrículas no Ensino Profissional cresceram, neste ano lectivo, menos que no ano lectivo anterior (11,2%, contra 49,7%). Na verdade, no Ensino Profissional Oficial, o número de matrículas desceu relativamente ao ano de 2000/2001.

Matrículas nas Escolas da Região, por Ano de Escolaridade (a)

Ensino Oficial e Particular

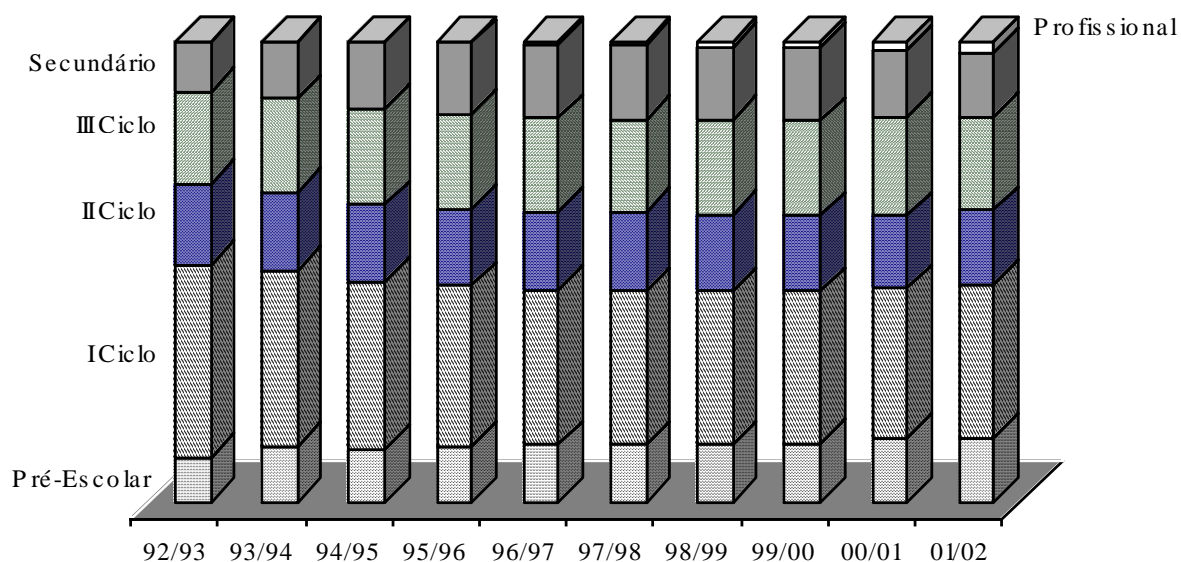
Anos	Ensino Pré-Escolar	Ensino Básico									Ensino Secundário			Ensino Profissional
		1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			10º Ano	11º Ano	12º Ano	
		1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano				
1992/93	5 073	4 240	7 756	10 078 (b)		4 872	4 362	4 254	3 498	2 794	2 263	1 631	1 850	
1993/94	6 715	4 167	5 104	6 631	5 362	4 804	4 614	4 041	4 250	3 072	2 591	2 056	2 140	138
1994/95	6 606	4 041	4 884	5 082	6 431	4 788	4 509	4 324	3 733	3 775	3 224	2 102	2 707	146
1995/96	6 819	3 850	5 266	4 872	5 728	5 111	4 416	4 299	3 806	3 314	3 874	2 209	2 735	237
1996/97	7 044	3 846	5 362	4 648	5 335	5 164	4 471	4 437	3 695	3 272	3 723	2 588	2 803	383
1997/98	6 977	3 688	5 616	4 421	4 934	4 930	4 593	4 497	3 620	3 203	3 497	2 493	3 038	458
1998/99	6 803	3 578	5 681	4 361	4 537	4 748	4 285	4 441	3 571	3 262	3 239	2 403	2 960	627
1999/00	6 793	3 615	5 624	4 133	4 266	4 520	4 210	4 316	3 577	3 124	3 239	2 402	2 832	747
2000/01	7 341	3 447	5 632	4 150	4 025	4 386	3 936	4 407	3 705	3 278	3 103	2 116	2 394	1 118
2001/02	7 318	3 623	5 279	4 398	4 028	4 404	3 936	4 047	3 508	3 032	3 157	1 924	2 261	1 243

(a) Não inclui as matrículas no Ensino Recorrente.

(b) Valor referente à 2ª fase do 1º Ciclo que incluía o 3º e o 4º anos.

Representação Percentual dos Níveis de Ensino na Região

Oficial + Particular



Matrículas nas Escolas da Região, por Ano de Escolaridade (a)

Ensino Oficial

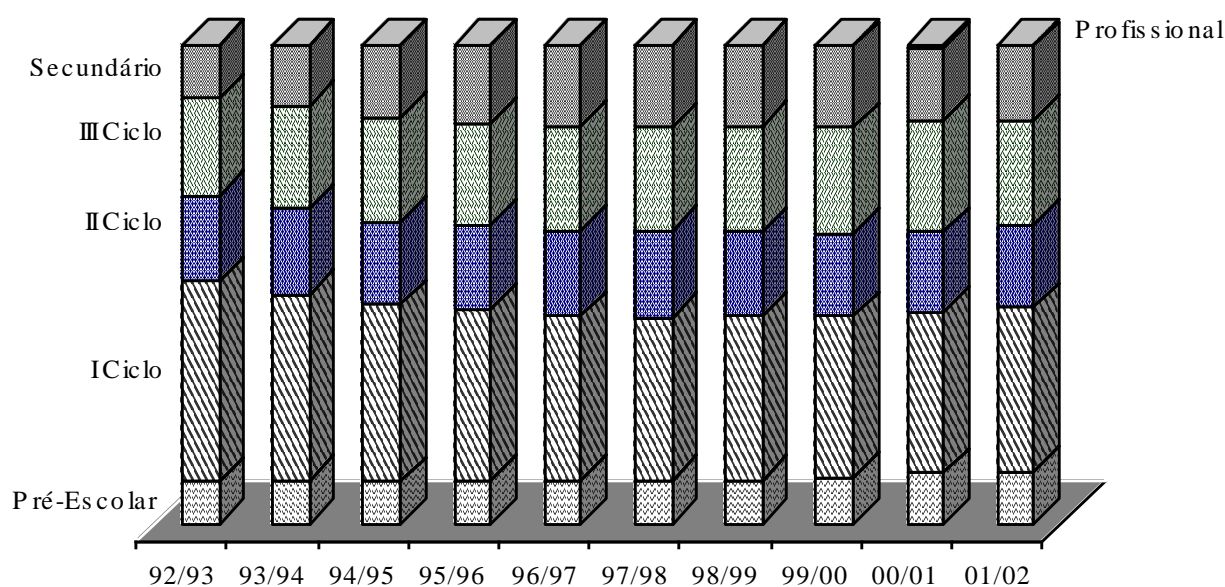
Anos	Ensino Pré-Escolar	Ensino Básico									Ensino Secundário			Ensino Profissional
		1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			10º Ano	11º Ano	12º Ano	
		1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano				
1992/93	4 495	3 996	7 506	9 577 (b)		4 749	4 234	4 153	3 397	2 717	2 231	1 599	1 850	
1993/94	4 665	3 932	4 862	6 382	5 111	4 666	4 488	3 964	4 143	2 987	2 560	2 024	2 140	
1994/95	4 731	3 793	4 650	4 837	6 177	4 655	4 372	4 242	3 655	3 675	3 179	2 079	2 707	
1995/96	4 756	3 604	5 025	4 638	5 483	4 956	4 282	4 209	3 718	3 235	3 808	2 191	2 715	
1996/97	4 805	3 596	5 121	4 412	5 100	5 124	4 422	4 437	3 695	3 272	3 717	2 583	2 796	
1997/98	4 831	3 458	5 371	4 180	4 703	4 882	4 554	4 497	3 620	3 203	3 497	2 493	3 038	
1998/99	4 741	3 375	5 449	4 122	4 294	4 708	4 238	4 441	3 571	3 262	3 239	2 403	2 960	
1999/00	4 843	3 404	5 419	3 911	4 027	4 476	4 176	4 316	3 577	3 124	3 239	2 402	2 832	177
2000/01	5 285	3 223	5 422	3 942	3 803	4 333	3 898	4 407	3 705	3 278	3 103	2 116	2 394	254
2001/02	5 253	3 392	5 046	4 186	3 824	4 364	3 888	4 047	3 508	3 032	3 157	1 924	2 261	232

(a) Não inclui as matrículas no Ensino Recorrente.

(b) Valor referente à 2ª fase do 1º Ciclo que incluía o 3º e o 4º anos.

Representação Percentual dos Níveis de Ensino na Região

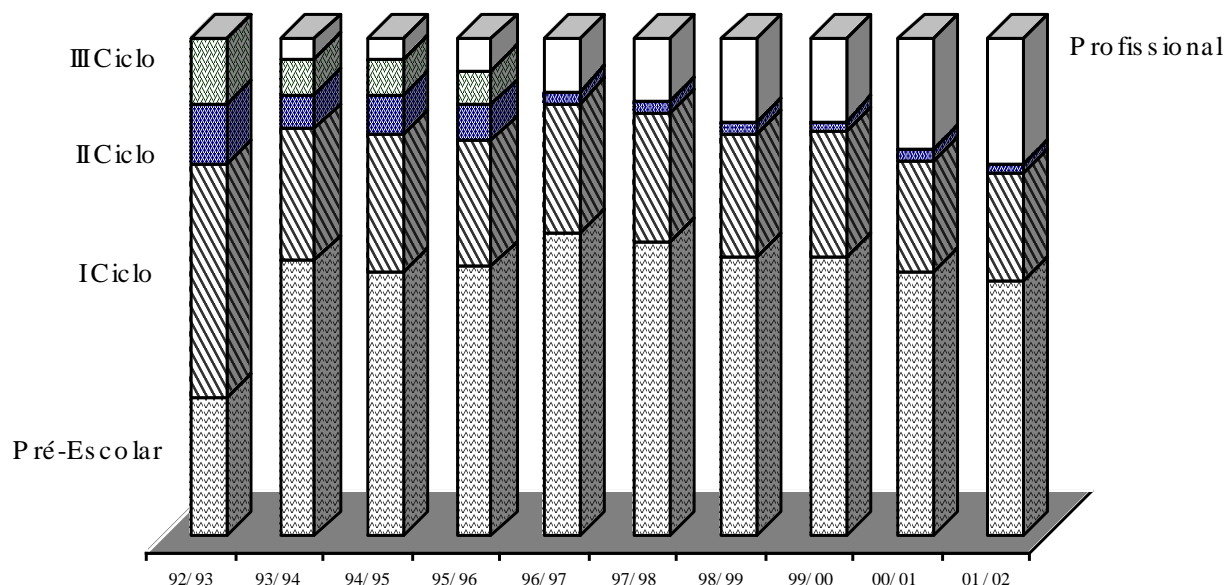
Oficial



Matrículas nas Escolas da Região, por Ano de Escolaridade Ensino Particular

Anos	Ensino Pré- Escolar	Ensino Básico									Ensino Secundário			Ensino Profissional
		1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			10º Ano	11º Ano	12º Ano	
		1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano				
1992/93	578	244	250	501 *		123	128	101	101	77	32	32		
1993/94	2 050	235	242	249	251	138	126	77	107	85	31	32		138
1994/95	1 875	248	234	245	254	133	137	82	78	100	45	23		146
1995/96	2 063	246	241	234	245	155	134	90	88	79	66	18	20	237
1996/97	2 239	250	241	236	235	40	49				6	5	7	383
1997/98	2 146	230	245	241	231	48	39							458
1998/99	2 062	203	232	239	243	40	47							627
1999/00	1 950	211	205	222	239	44	34							570
2000/01	2 056	224	210	208	222	53	38							864
2001/02	2 065	231	233	212	204	40	48							1 011

Representação Percentual dos Níveis de Ensino na Região Particular



O Sucesso Escolar, medido através do quociente do número de alunos que, no final deste ano lectivo, reuniu as condições necessárias a transitar para o ano de escolaridade seguinte, sobre o número de alunos matriculados neste ano, taxa de transição, apresenta, na sua globalidade uma tendência descendente. As taxas de transição dos últimos 10 anos, registam descidas em todos os anos de ensino, com de/crescimento médio anual (TMCA) que vai de -0,3 no 4º ano de escolaridade a -2,9 no 10º ano de escolaridade.

Neste ano lectivo, a taxa de transição mais baixa deu-se no 10º ano de escolaridade, com 47,1%. É a primeira vez que esta taxa desce abaixo dos 50% neste ano de escolaridade.

A taxa de transição no 12º ano de escolaridade, que chegou a atingir 64,9% em 1993/1994, ficou-se abaixo dos 50%, muito embora muito acima daquela verificada no ano lectivo transacto.

Na generalidade, a taxa de transição verificada no ensino particular apresenta-se bastante mais alta que aquela verificada no ensino oficial. Na verdade, para além de indicar uma tendência mais constante neste período, a média dos seus valores é geralmente superior àquela verificada nas escolas públicas.

Aproveitamento Escolar nas Escolas da Região, por Ano de Escolaridade a)
Ensino Oficial e Particular

Anos	Ensino Básico									Ensino Secundário		
	1º Ciclo			2º Ciclo		3º Ciclo			10º Ano	11º Ano	12º Ano	
	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano				
1992/93				4 345	3 965	3 702	2 803	2 403	1 448	1 211	1 106	
1993/94	4 256	5 707	4 466	4 182	4 092	3 434	3 664	2 675	1 940	1 608	1 388	
1994/95	3 593	3 758	4 380	3 831	3 795	3 355	2 890	3 180	1 976	1 650	1 670	
1995/96	3 696	3 866	4 149	3 761	3 428	3 132	2 994	2 708	2 274	1 757	1 439	
1996/97	3 460	3 591	3 842	3 951	3 679	3 239	2 872	2 611	2 208	1 957	1 399	
1997/98	3 495	3 446	3 685	3 695	3 625	3 052	2 725	2 360	2 067	1 796	1 495	
1998/99	3 480	3 572	3 564	3 559	3 289	3 120	2 765	2 594	1 951	1 753	1 534	
1999/00	3 491	3 354	3 356	3 396	3 422	2 970	2 676	2 434	1 920	1 767	1 385	
2000/01	3 654	3 367	3 265	3 414	3 161	3 093	2 806	2 635	1 693	1 550	1 003	
2001/02	3 539	3 466	3 261	3 043	2 957	2 650	2 504	2 166	1 487	1 355	1 116	

a) Não inclui o Ensino Recorrente.

Aproveitamento Escolar nas Escolas da Região, por Ano de Escolaridade (a)
Taxas de Transição
Ensino Oficial e Particular

Anos	Ensino Básico									Ensino Secundário		
	1º Ciclo			2º Ciclo		3º Ciclo			10º Ano	11º Ano	12º Ano	
	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano				
1992/93				89,2	90,9	87,0	80,1	86,0	64,0	74,2	59,8	
1993/94	83,4	86,1	83,3	87,1	88,7	85,0	86,2	87,1	74,9	78,2	64,9	
1994/95	73,6	73,9	68,1	80,0	84,2	77,6	77,4	84,2	61,3	78,5	61,7	
1995/96	70,2	79,4	72,4	73,6	77,6	72,9	78,7	81,7	58,7	79,5	52,6	
1996/97	64,5	77,3	72,0	76,5	82,3	73,0	77,7	79,8	59,3	75,6	49,9	
1997/98	62,2	77,9	74,7	74,9	78,9	67,9	75,3	73,7	59,1	72,0	49,2	
1998/99	61,3	81,9	78,6	75,0	76,8	70,3	77,4	79,5	60,2	73,0	51,8	
1999/00	62,1	81,2	78,7	75,1	81,3	68,8	74,8	77,9	59,3	73,6	48,9	
2000/01	64,9	81,1	81,1	77,8	80,3	70,2	75,7	80,4	54,6	73,3	41,9	
2001/02	67,0	78,8	81,0	69,1	75,1	65,5	71,4	71,4	47,1	70,4	49,4	

(a) Não inclui o Ensino Recorrente.

Aproveitamento Escolar nas Escolas da Região, por Ano de Escolaridade a)
Ensino Oficial

Anos	Ensino Básico									Ensino Secundário		
	1º Ciclo			2º Ciclo		3º Ciclo						
	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	11º Ano	12º Ano	
1992/93				4 223	3 842	3 610	2 717	2 332	1 422	1 182	1 106	
1993/94	4 016	5 458	4 218	4 044	3 968	3 357	3 557	2 592	1 917	1 580	1 388	
1994/95	3 363	3 516	4 135	3 703	3 665	3 275	2 823	3 092	1 954	1 629	1 670	
1995/96	3 455	3 634	3 908	3 621	3 306	3 051	2 916	2 643	2 253	1 745	1 435	
1996/97	3 224	3 365	3 618	3 911	3 630	3 239	2 872	2 611	2 203	1 953	1 392	
1997/98	3 255	3 215	3 460	3 647	3 586	3 052	2 725	2 360	2 067	1 796	1 495	
1998/99	3 253	3 334	3 328	3 523	3 242	3 120	2 765	2 594	1 951	1 753	1 534	
1999/00	3 288	3 134	3 121	3 355	3 388	2 970	2 676	2 434	1 920	1 767	1 385	
2000/01	3 451	3 163	3 047	3 363	3 125	3 093	2 806	2 635	1 693	1 550	1 003	
2001/02	3 315	3 257	3 057	3 004	2 910	2 650	2 504	2 166	1 487	1 355	1 116	

a) Não inclui o Ensino Recorrente.

Aproveitamento Escolar nas Escolas da Região, por Ano de Escolaridade (a)
Taxas de Transição
Ensino Oficial

Anos	Ensino Básico									Ensino Secundário		
	1º Ciclo			2º Ciclo		3º Ciclo						
	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	11º Ano	12º Ano	
1992/93				88,9	90,7	86,9	80,0	85,8	63,7	73,9	59,8	
1993/94	82,6	85,5	82,5	86,7	88,4	84,7	85,9	86,8	74,9	78,1	64,9	
1994/95	72,3	72,7	66,9	79,5	83,8	77,2	77,2	84,1	61,5	78,4	61,7	
1995/96	68,8	78,4	71,3	73,1	77,2	72,5	78,4	81,7	59,2	79,6	52,9	
1996/97	63,0	76,3	70,9	76,3	82,1	73,0	77,7	79,8	59,3	75,6	49,8	
1997/98	60,6	76,9	73,6	74,7	78,7	67,9	75,3	73,7	59,1	72,0	49,2	
1998/99	59,7	80,9	77,5	74,8	76,5	70,3	77,4	79,5	60,2	73,0	51,8	
1999/00	60,7	80,1	77,5	75,0	81,1	68,8	74,8	77,9	59,3	73,6	48,9	
2000/01	63,6	80,2	80,1	77,6	80,2	70,2	75,7	80,4	54,6	73,3	41,9	
2001/02	65,7	77,8	79,9	68,8	74,8	65,5	71,4	71,4	47,1	70,4	49,4	

(a) Não inclui o Ensino Recorrente

**Aproveitamento Escolar nas Escolas da Região, por Ano de Escolaridade a)
Ensino Particular**

Anos	Ensino Básico									Ensino Secundário		
	1º Ciclo			2º Ciclo		3º Ciclo			10º Ano	11º Ano	12º Ano	
	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano				
1992/93				122	123	92	86	71	26	29		
1993/94	240	249	248	138	124	77	107	83	23	28		
1994/95	230	242	245	128	130	80	67	88	22	21		
1995/96	241	232	241	140	122	81	78	65	21	12	4	
1996/97	236	226	224	40	49				5	4	7	
1997/98	240	231	225	48	39							
1998/99	227	238	236	36	47							
1999/00	203	220	235	41	34							
2000/01	203	204	218	51	36							
2001/02	224	209	204	39	47							

**Aproveitamento Escolar nas Escolas da Região, por Ano de Escolaridade (a)
Taxas de Transição
Ensino Particular**

Anos	Ensino Básico									Ensino Secundário		
	1º Ciclo			2º Ciclo		3º Ciclo			10º Ano	11º Ano	12º Ano	
	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano				
1992/93				99,2	96,1	91,1	85,1	92,2	81,3	90,6		
1993/94	99,2			100,0	98,4	100,0	100,0	97,6	74,2	87,5		
1994/95	98,3	72,7	96,5	96,2	94,9	97,6	85,9	88,0	48,9	91,3		
1995/96	100,0	78,4	98,4	90,3	91,0	90,0	88,6	82,3	31,8	66,7		
1996/97	97,9	76,3	95,3	100,0	100,0				83,3	80,0	100,0	
1997/98	98,0	76,9	97,4	100,0	100,0							
1998/99	97,8	80,9	97,1	90,0	100,0							
1999/00	99,0	80,1	98,3	93,2	100,0							
2000/01	96,7	80,2	98,2	96,2	94,7							
2001/02	96,1	77,8	100,0	97,5	97,9							

A Taxa de Escolarização da Região, aqui apresentada, é medida apenas para a população escolar com idades compreendidas entre os 3 e os 19 anos. Esta taxa, representada pelo quociente do número de crianças ou alunos com estas idades a frequentar a Escola sobre o número de residentes com as mesmas idades, mostra, pontualmente, valores acima dos 100% por motivo dos erros originados com o preenchimento dos instrumentos de notação por parte do Sistema Escolar e/ou pelos desvios nas estimativas da população residente da responsabilidade do Serviço Regional de Estatística dos Açores.

Nestes últimos 10 anos, o volume de matrículas registou um saldo muito positivo para as idades entre os 3 e os 5 anos (inscrições no ensino Pré-Escolar) e um saldo positivo menos acentuado para as idades compreendidas entre os 14 e os 19 anos, correspondentes ao 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário. No primeiro caso, transparece uma preocupação das famílias em iniciar as crianças no ambiente escolar mais cedo e/ou uma necessidade, cada vez mais geral, de ambos os membros do casal terem de trabalhar fora do lar. No segundo caso, a preocupação de adquirir uma melhor preparação académica para enfrentar as crescentes dificuldades de emprego poderá estar na origem. Dentre a população adulta, as matrículas, que vinham apresentando uma tendência descendente, mostram uma inversão positiva nos últimos 3 anos.

No ano escolar de 1992/1993, a taxa de escolarização era de 100% para as idades compreendidas entre os 6 e os 11 anos, correspondente ao nível escolar do 1º e 2º Ciclos. Neste ano lectivo, a taxa de 100% verificou-se nas idades compreendidas entre os 5 e os 14 anos, isto é, entre o fim da educação Pré-Escolar e o 9º ano do Ensino Básico, termo da escolaridade obrigatória.

Entretanto, a taxa de escolarização para os 4 anos de idade subiu de 42,3% para 73,3%, um crescimento médio anual de 6,3%. Mantendo-se esta tendência, esta taxa poderá atingir os 100% num período de 5 anos.

O crescimento da taxa de escolarização para as idades acima dos 14 anos, tem sido constante. Para os 15 e 16 anos de idade, o crescimento médio anual desta taxa cifrou-se em 2,7% e 3,7%, respectivamente, tendências que, mantendo-se, elevarão a taxa de escolarização para os 100% em cerca de 7 e 9 anos respectivamente.

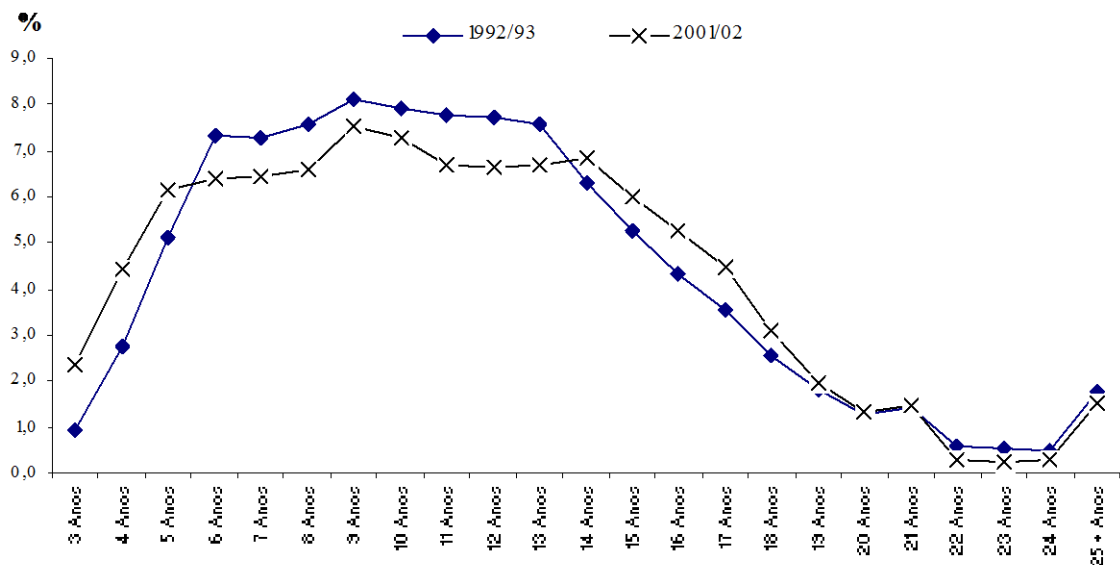
Alunos Matriculados por Idades (a)

Ensino Oficial e Particular

Idades	1992/93	1993/94	1994/95	1995/96	1996/97	1997/98	1998/99	1999/00	2000/01	2001/02	TMCA
3 Anos	528	1 123	1 068	1 078	1 156	1 179	992	1 092	1 277	1 265	10,2
4 Anos	1 551	1 922	2 055	2 061	2 109	2 176	2 121	2 024	2 225	2 362	4,8
5 Anos	2 860	3 452	3 282	3 450	3 430	3 273	3 255	3 255	3 316	3 294	1,6
6 Anos	4 106	4 171	4 025	3 860	3 965	3 810	3 682	3 712	3 614	3 434	- 2,0
7 Anos	4 092	4 117	4 085	3 976	3 822	3 779	3 624	3 486	3 592	3 440	- 1,9
8 Anos	4 263	4 080	4 146	4 073	3 954	3 785	3 816	3 737	3 548	3 520	- 2,1
9 Anos	4 546	4 455	4 300	4 266	4 209	4 181	4 035	3 999	3 904	4 035	- 1,3
10 Anos	4 441	4 463	4 282	4 101	4 185	4 110	3 977	3 845	3 778	3 894	- 1,4
11 Anos	4 371	4 473	4 279	4 284	4 155	4 129	4 129	3 905	3 841	3 590	- 2,2
12 Anos	4 342	4 331	4 189	4 193	4 222	4 055	3 951	3 976	3 906	3 565	- 2,2
13 Anos	4 259	4 325	4 250	4 226	4 274	4 235	4 025	3 894	3 968	3 581	- 1,9
14 Anos	3 550	3 580	4 019	4 077	4 229	4 205	4 053	3 640	3 980	3 655	0,3
15 Anos	2 951	3 058	3 177	3 155	3 498	3 341	3 430	3 497	3 204	3 212	0,9
16 Anos	2 425	2 625	2 924	2 911	2 947	2 973	2 929	2 915	2 843	2 806	1,6
17 Anos	1 993	2 315	2 641	2 569	2 582	2 600	2 547	2 452	2 492	2 410	2,1
18 Anos	1 439	1 720	1 981	1 901	1 786	1 899	1 791	1 673	1 667	1 664	1,6
19 Anos	1 021	1 197	1 220	1 242	1 228	1 304	1 187	1 153	1 070	1 062	0,4
20 Anos	712	847	812	846	792	918	829	662	640	703	- 0,1
21 Anos	806	928	928	852	811	1 202	923	982	831	795	- 0,2
22 Anos	335	343	306	266	247	239	200	95	114	164	- 7,6
23 Anos	310	321	264	274	238	229	239	98	122	143	- 8,2
24 Anos	283	325	228	219	232	171	133	92	119	149	- 6,9
25 + Anos	1 001	1 433	1 352	1 275	1 355	900	916	847	605	827	- 2,1
RAA	56 185	59 604	59 813	59 155	59 426	58 693	56 784	55 031	54 656	53 570	- 0,5

(a) Inclui o Ensino Recorrente.

Peso Percentual de cada Faixa Etária nas Matrículas dos Anos em Referência

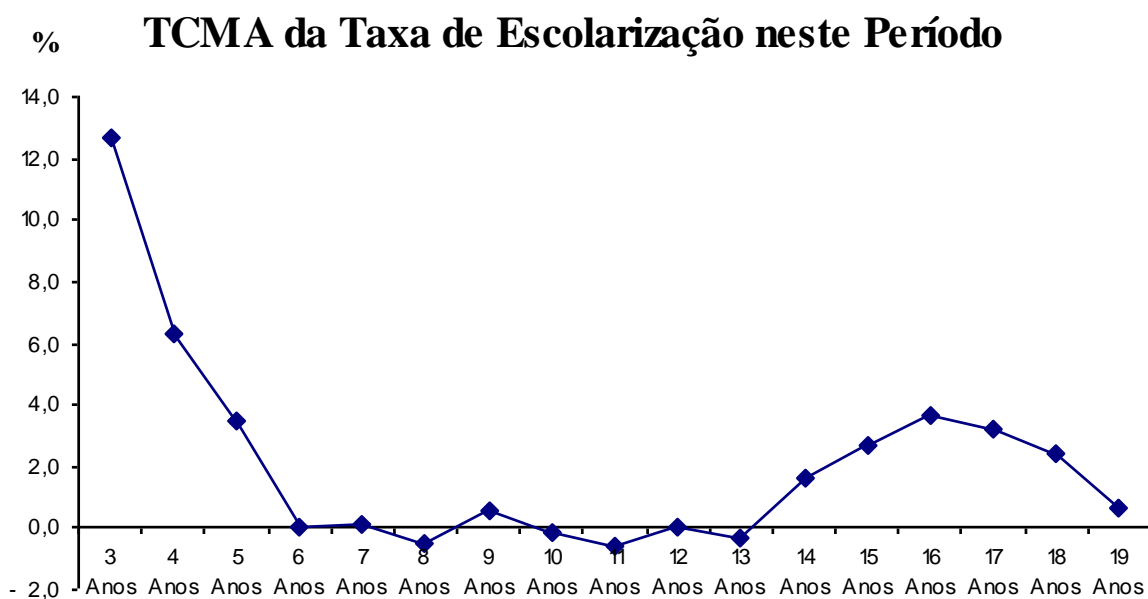


Taxas de Escolarização por Idades e Anos Escolares

Ensino Oficial e Particular

Idades	1992/93	1993/94	1994/95	1995/96	1996/97	1997/98	1998/99	1999/00	2000/01	2001/02
3 Anos	13,8	29,7	28,4	29,9	31,5	32,4	28,7	30,9	37,6	40,3
4 Anos	42,3	49,9	54,4	55,0	58,4	59,3	58,3	58,3	65,4	73,3
5 Anos	73,5	93,8	85,5	91,0	91,5	91,2	88,9	89,4	100,5	100,0
6 Anos	103,4	107,2	109,4	100,0	104,9	101,1	101,7	100,9	103,3	103,6
7 Anos	101,8	103,7	104,5	108,0	99,3	99,7	96,1	96,3	102,6	102,6
8 Anos	109,3	100,7	103,9	104,4	107,2	98,3	100,4	99,1	101,4	104,7
9 Anos	109,0	113,6	106,7	107,2	107,6	113,3	104,5	105,2	105,5	114,8
10 Anos	107,3	107,0	109,8	101,0	104,6	105,4	107,8	99,9	102,1	106,2
11 Anos	102,6	108,0	102,6	109,6	103,4	103,5	105,6	105,5	101,1	97,5
12 Anos	96,9	101,9	100,9	100,8	108,0	100,4	99,0	101,4	108,5	97,5
13 Anos	95,9	96,3	99,5	102,3	102,5	107,8	99,4	97,6	104,4	93,4
14 Anos	80,3	81,0	89,9	95,7	102,1	101,1	103,4	90,1	102,1	92,5
15 Anos	64,6	69,3	71,7	70,6	81,7	80,9	82,1	89,2	80,1	81,7
16 Anos	51,8	57,3	66,3	65,6	65,9	69,6	70,6	69,7	72,9	71,9
17 Anos	44,0	49,8	57,8	58,3	58,3	58,2	59,8	59,2	60,8	58,4
18 Anos	32,8	38,1	42,5	41,7	40,7	42,8	40,1	39,3	41,7	40,5
19 Anos	23,6	32,6	29,8	27,4	29,6	20,4	20,7	25,8	25,5	25,1

Fonte (População Residente): SREA - "Estimativas da População Residente". (referente a 31.XII)



O Ensino Recorrente foi instituído a fim de permitir aos alunos que excedem a idade normal de escolaridade e que, porventura, se integram já no mercado de trabalho frequentar a Escola e completar o nível de ensino a que se propõem. A partir do 3º Ciclo, as matrículas são efectuadas a nível de unidades capitalizáveis. Cada disciplina é composta por um número variável destas unidades. Abre-se ao aluno a possibilidade de prosseguir os estudos a um ritmo personalizado que melhor se coadune com as suas disponibilidades, podendo matricular-se numa ou mais unidades em cada período. Da carga de unidades a que cada aluno se propõe e da satisfação dos requisitos necessários à aquisição do respectivo crédito depende a rapidez com que este venha a completar o nível de ensino em que se enquadra.

O tratamento estatístico da frequência e aproveitamento escolar destes alunos não pode ser integrado no tratamento aplicado à população estudantil em regime normal. Não só as matrículas, a partir do 3º Ciclo, são efectuadas a nível de unidades capitalizáveis, mas acresce ainda o facto de muitos destes alunos apresentarem um nível de envolvimento muito limitado, tendo, como consequência directa, uma taxa de sucesso escolar muito baixa.

Finalmente, note-se que o nível de matrículas nesta modalidade de ensino, tendo vindo a decrescer nos últimos anos, mostrou uma inflexão significativa na sua tendência neste ano lectivo.

Ensino Recorrente

Anos	2º Ciclo		3º Ciclo		Ensino Secundário	
	Matriculas	Concluíram	Matriculas	Concluíram	Matriculas	Concluíram
1992/93	460	192	1 631	211	1 423	340
1993/94	402	148	1 941	322	1 576	837
1994/95	432	201	1 554	227	1 475	715
1995/96	196	79	1 153	56	1 270	201
1996/97	167	55	1 295	33	1 193	323
1997/98	252	102	1 517	57	959	117
1998/99	192	57	1 263	36	833	10
1999/00	219	66	575	29	839	41
2000/01	99	34	733	28	877	57
2001/02	101	34	790	36	1 401	137

O Pessoal Docente

Na sua globalidade, o número de docentes na Região, neste ano lectivo, manteve-se sensivelmente igual ao do ano lectivo anterior. Uma ligeira descida no número total de docentes no ensino oficial foi compensada por uma subida no ensino particular, com especial significado no ensino profissional.

No Ensino Oficial, a composição do corpo docente tem vindo a apresentar variações significativas não apenas na sua distribuição por Categoria como ainda quanto ao seu nível de qualificação profissional:

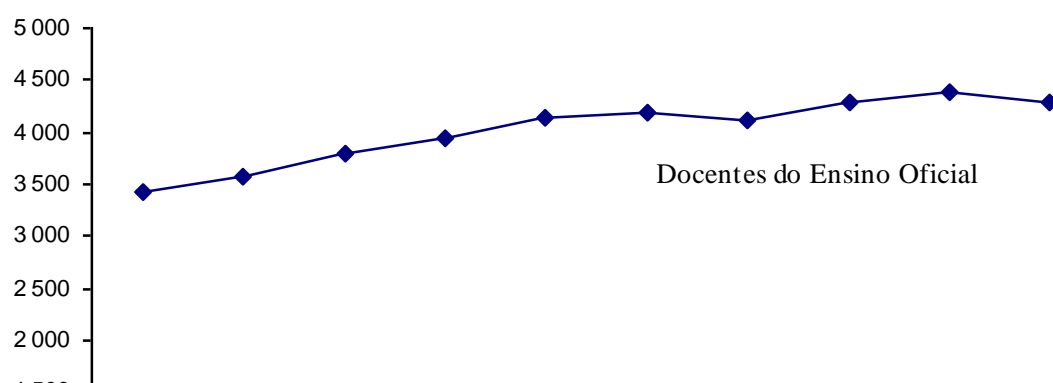
Na Educação Pré-Escolar, o número de docentes tem vindo a manter um nível quase constante. Todavia, na sua composição, o peso percentual dos docentes do Quadro de Escola passou, nos últimos sete anos, de 46,7% para 77%. Neste ano lectivo, os docentes em regime de Contrato representaram menos de 3,2% do total dos docentes.

No 1º Ciclo do Ensino Básico, a tendência descendente do número de matrículas tem provocado, conseqüentemente, uma descida no número de docentes, com especial incidência sobre aqueles em regime de Contrato. Nos últimos 7 anos, o peso percentual dos docentes do Quadro de Escola passou de 52,2% para 64,3%, com a conseqüente diminuição dos docentes em regime de Contrato, que, neste ano lectivo, representaram menos de 6,5% do total dos efectivos neste nível de ensino.

No 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e no Ensino Secundário, nos últimos dez anos, o número de docentes tem vindo a aumentar, apresentando, todavia, neste último ano uma ligeira inflexão na sua tendência. A qualificação profissional e a subsequente preparação académica dos docentes têm apresentado uma progressão positiva muito significativa. Sob o ponto de vista da qualificação profissional, nos últimos sete anos e nestes níveis de ensino, o peso percentual dos docentes Profissionalizados ou em Profissionalização passou de 61,7% para 89,2%.

Pessoal Docente

Anos	Educação Pré-Escolar		1º Ciclo		2º/3º Ciclos e Secundário		Ensino Profissional	
	Oficial	Particular	Oficial	Particular	Oficial	Particular	Oficial	Particular
1992/93	287	22	1 019	37	2 114	59		
1993/94	297	78	1 025	39	2 246	59		60
1994/95	324	79	1 122	40	2 344	60		81
1995/96	341	89	1 139	41	2 472	63		138
1996/97	338	102	1 130	41	2 663	30		142
1997/98	347	103	1 082	43	2 755	16		147
1998/99	344	91	1 001	40	2 767	15		260
1999/00	347	76	1 036	39	2 860	16	36	292
2000/01	353	89	1 034	39	2 977	21	29	373
2001/02	348	99	943	38	2 969	21	21	499
TMCA	2,2	18,2	- 0,9	0,3	3,8	- 10,8	- 66,0	30,3

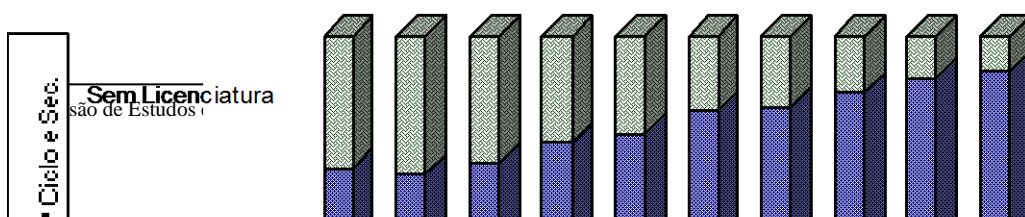


Formação Académica do Pessoal Docente

Ensino Oficial

Anos	2º Ciclo		3º Ciclo e Secundário	
	Com Licenciatura	Sem Licenciatura	Com Licenciatura	Sem Licenciatura
1992/93	276	586	696	689
1993/94	284	577	735	754
1994/95	322	524	883	719
1995/96	378	438	1 090	624
1996/97	463	458	1 205	619
1997/98	578	419	1 346	494
1998/99	566	371	1 436	463
1999/00	625	346	1 588	382
2000/01	736	277	1 740	290
2001/02	763	243	1 766	246
TMCA	12,0	- 9,3	10,9	- 10,8

Obs.: Em virtude de alguns Docentes leccionarem em mais de um ciclo, os totais acumulados são ligeiramente superiores ao número de docentes nestes níveis de ensino.

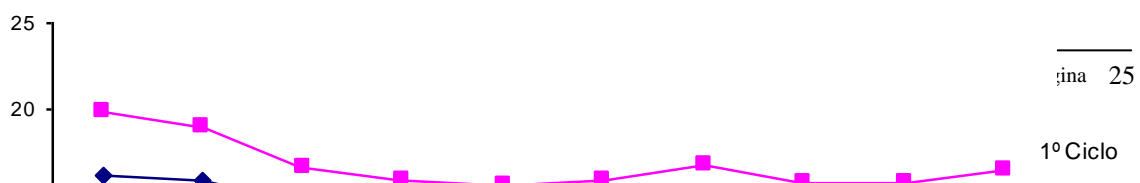


Pessoal Docente por Alunos Matriculados

Ensino Oficial

Anos	Educação Pré-Escolar			1º Ciclo			2º, 3º Ciclos e Sec.		
	Matric.	Docentes	Matric. p/Doc.	Matric.	Docentes	Matric. p/Doc.	Matric.	Docentes	Matric. p/Doc.
1992/93	4 665	287	16	20 287	1 019	20	26 972	2 114	13
1993/94	4 731	297	16	19 457	1 025	19	28 564	2 246	13
1994/95	4 756	324	15	18 750	1 122	17	29 114	2 344	12
1995/96	4 805	341	14	18 229	1 139	16	30 046	2 472	12
1996/97	4 831	338	14	17 712	1 130	16	29 784	2 663	11
1997/98	4 741	347	14	17 240	1 082	16	28 822	2 755	10
1998/99	4 843	344	14	16 761	1 001	17	28 142	2 767	10
1999/00	5 285	347	15	16 390	1 036	16	27 234	2 860	10
2000/01	5 285	353	15	16 390	1 034	16	27 234	2 977	9
2001/02	5 253	348	15	16 448	943	17	26 181	2 969	9
TMCA	1,3	2,2	- 0,8	- 2,3	- 0,9	- 1,5	- 0,3	3,8	

Ob.: As matrículas não incluem o Ensino Recorrente.



EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR